**Monitoria de Citologia, Histologia e Embriologia em tempos de pandemia: um relato de experiência**

**Nanashara dos Santos Carneiro**

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

(nanashara.carneiro06@gmail.com)

**Yan Alves Martins**

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

(yan\_123alves@hotmail.com)

**Rodolfo de Melo Nunes**

Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

(rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br)

**Edson Lopes da Ponte**

Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

([edson.ponte@professor.unifametro.edu.br](mailto:edson.ponte@professor.unifametro.edu.br))

**Área Temática:** Prática docente e tecnologias educacionais

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**RESUMO**

**Introdução**: Com o advento da tecnologia, o ensino se tornou algo mais disseminável. No Brasil, as tecnologias utilizadas em Instituições de Ensino Superior com modalidade presencial não eram fortemente disseminadas. Devido à pandemia instituições de todo o mundo tiveram que aderir ao Ensino remoto. **Objetivo:** relatar a experiência de monitores da disciplina de Citologia, Histologia e Embriologia em meio à pandemia ocasionada pelo coronavírus. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência da monitoria em meio à pandemia com adoção de uma nova modalidade de ensino. **Resultados**: O ensino-aprendizagem é descrito como processo no qual deve haver diálogo e troca. A monitoria se apresenta com importante papel nesse processo. Mediante a nova realidade virtual, os monitores tiveram que se adequar para auxiliar discentes na questão do conhecimento em meio à pandemia. **Conclusão:** Através desse processo, pôde-se ter uma maior visão de como levar conhecimento a outras pessoas além da sala de aula, além do óbvio e pensar como isso pode ser melhorado posteriormente, visto que não seremos os mesmos após esse momento.

**Palavras-chave**: Monitoria; Pandemia; Educação.

**INTRODUÇÃO**

O ensino se tornou algo mais disseminável com o advento das tecnologias educacionais. Elas são pontuadas por pesquisadores e educadores como um importante coadjuvante no processo de aprendizagem, pois seus recursos potencializam o acesso às informações, o apoio à compreensão de temas complexos por meio de simuladores e aplicativos, oportunizando a interação e colaboração entre alunos e professores entre outras possibilidades (FARIAS, 2020).

No Brasil, as tecnologias utilizadas em Instituições de Ensino Superior com modalidade presencial não eram fortemente disseminadas. Esse recurso estava bastante presente em Instituições com ensino à Distância, no qual havia a necessidade e presença de maior suporte para implementação da mesma (GUSSO, 2020).

As disciplinas básicas ofertadas nos cursos da saúde; como Citologia, Histologia e embriologia, dentre outras fornecem os princípios para a construção do conhecimento científico do aluno em relação ao funcionamento do organismo humano no processo saúde-doença. O conteúdo dessas disciplinas é imprescindível para a compreensão de fenômenos biológicos complexos, sejam eles para condições normais ou patológicas do funcionamento sistêmico do organismo (PEREIRA, 2020).

Devido à pandemia instituições de todo o mundo tiveram que aderir ao Ensino remoto emergencial. O Ministério da Saúde (MS) publicou boletins epidemiológicos e portarias que solicitaram o distanciamento social e paralisação de encontros presenciais devido à pandemia do COVID-19. Esse distanciamento permitiu fortalecer as bases para potencializar a aprendizagem mediada por tecnologias. As aplicações inovadoras possibilitaram novos paradigmas para produção de saberes através da utilização de ferramentas digitais e de interações sociais não presenciais (CARNEIRO, 2020).

Mediante a nova realidade, docentes e discentes tiveram que se adaptar e realizar atividades remotas que antes eram tidas presencialmente. Nesse sentido, o presente trabalho visa relatar a experiência de monitores da disciplina de Citologia, Histologia e Embriologia em meio à pandemia ocasionada pelo coronavírus.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência de monitores da disciplina de Citologia, Histologia e Embriologia que vivenciaram algo novo, tendo que realizar suas atividades por meio virtual de março à junho de 2020. Os mesmos são vinculados ao Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO), que fica localizado em Fortaleza- Ce.

A partir do decreto estadual (Nº 33.510, de 16 de Março de 2020) de isolamento social da população devido ao coronavírus, as escolas e universidades tiveram que fazer adaptações para o processo de ensino remoto emergencial, no qual as aulas que antes aconteciam presencialmente tiveram que ser adaptadas para o meio virtual.

A monitoria ocorria para alunos do curso de Fisioterapia. Para a realização das atividades no modo remoto foram utilizados ferramentas como *Google meet* e plataforma do Google classroom. Na primeira ocorriam as aulas online e no segundo eram realizadas questões disponibilizadas para os alunos.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

 O relato de experiência refere-se a uma construção teórico-prática que se propõe ao refinamento de saberes sobre a experiência em si, a partir do olhar do sujeito-pesquisador em um determinado contexto cultural e histórico. Sem a pretensão de se constituir como uma obra fechada ou conjuradora de verdades, desdobra-se na busca de saberes inovadores (DALTRO, 2020).

Segundo Andrade (2018) o ensino-aprendizagem é descrito como processo no qual deve haver diálogo e troca, onde docente e discente aprendem enquanto ensinam, rompendo paradigmas tradicionais de repasse unilateral e vertical de conteúdos, sendo a monitoria acadêmica majoritariamente destacada como propulsora e fortalecedora desse processo.

A UNIFAMETRO já fazia uso de tecnologias para a disseminação do ensino, através de Atividades Práticas Supervisionadas (APS), da plataforma do Google for Education e trabalhos, no qual alunos associavam o que era visto em sala de aula com a utilização de outras ferramentas para o ensino-aprendizagem.

Porém, o momento de pandemia nos trouxe o distanciamento, trazendo novos desafios e nos impôs uma nova perspectiva de educação através de aulas online. Desde então professores e monitores da UNIFAMETRO começaram processo de adaptação e capacitação para utilização de ferramentas para que as aulas pudessem acontecer.

As dificuldades iniciais foram em relação ao manejo das ferramentas tecnológicas para realização das atividades. Porém a partir do melhor conhecimento e utilização as mesmas tornaram-se mais maleáveis.

A disciplina de Citologia, Histologia e Embriologia está presente no componente curricular de cursos da saúde sendo fundamental para a compreensão de disciplinas posteriores e favorecem, em conjunto com outros conhecimentos, o fundamento para a aplicação das técnicas.

As aulas aconteciam através do *Google Meet*, uma plataforma que permite a reunião online de várias pessoas. Esse app também podia ser baixado no celular e o aluno participava através de um link gerado pelo monitor. Inicialmente foi utilizado apenas esse recurso, pois a monitora tinha um melhor domínio.

As monitorias ocorriam de acordo com o conteúdo ministrado pelo professor, então os monitores produziam slides e explicavam todo o material, tirando as dúvidas dos alunos. Logo após era disponibilizado material como atlas, livros e cartilhas online.

No entanto, o conhecimento necessita ser aplicável e também deve ser praticado. Com isso, após cada monitoria eram elaboradas diversas questões sobre o conteúdo de Citologia e Histologia e enviadas para o professor e postadas na plataforma em que os alunos tinham acesso do Google classroom.

Nessa ferramenta, o professor e o monitor viam as respostas de cada aluno de acordo com cada questão. Ao findar o prazo de resposta realizava-se a correção do material. A partir daí o monitor ficava ciente se os discentes estavam compreendendo aquilo que estava sendo repassado. Caso contrário, podiam tirar mais dúvidas sobre o conteúdo.

O google classroom torna o ensino mais produtivo e significativo, simplificando o processo das tarefas, melhorando a colaboração e promovendo a comunicação. Essa ferramenta educacional é destinada a auxiliar os professores, a organizar e distribuir avaliações de atividades, funcionando como um sistema de gerenciamento de conteúdo. É possível anexar links e arquivos relevantes, e estipular uma data de conclusão, dessa forma, a tarefa é adicionada a agenda compartilhada da sala (COSTA, 2019).

Esse novo ambiente trazia consigo expectativas e receios. Logo após o início das aulas e a participação dos alunos percebemos que aquele momento podia ser auspicioso, pois antes nunca havia se pensado na educação com essa ampla capacidade através da internet e como iríamos evoluir em relação a esse aspecto.

Silva 2020 aponta que a adoção de práticas de ensino pautadas no uso de recursos tecnológicos é mais excludente do que inclusiva. Eles consideram que em um país onde ainda existem muitas desigualdades sociais e econômicas, é importante fazer uma análise do contexto histórico-cultural para adoção de práticas mais formativas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO**

Portanto, a monitoria da disciplina de Citologia, Histologia e Embriologia foi bastante desafiadora, visto que a nova modalidade de ensino exigiu-nos domínio de outras ferramentas e de tecnologia. No entanto foi um momento enriquecedor e de adquirir novas habilidades.

Através disso, pudemos ter uma maior visão de como levar conhecimento a outras pessoas além da sala de aula, além do óbvio e pensar como isso pode ser melhorado posteriormente, visto que não seremos os mesmos após essa pandemia.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1596-1603, 2018.

BRASIL. Decreto Nº 33.510, de 16 de Março de 2020. Dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus. Ceará, 2020.

DA COSTA, Daniela Maurício Silva; DA SILVA, Enilza Rosas; OLIVEIRA, Saula Leite. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO: USO DA FERRAMENTA GOOGLE CLASSROOM NA APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA BANCO DE DADOS II. **Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR-e-ISSN 2447-1208**, v. 6, n. 1, 2019.

DA GAMA PEREIRA, Fabrício et al. Estudantes de Enfermagem e a Importância que Atribuem para as Disciplinas das Ciências Biológicas e da Saúde/Students of Nursing and the Importance they Attach to the Biological and Health Sciences Disciplines. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5599-5618, 2020.

DALTRO, Mônica Ramos; DE FARIA, Anna Amélia. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

DA SILVA, Ellery Henrique Barros; DA SILVA NETO, Jerônimo Gregório; DOS SANTOS, Marilde Chaves. Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, p. 29-44, 2020.

DE ANDRADE CARNEIRO, Leonardo et al. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e267985485-e267985485, 2020.

FARIAS, Mirian Zuqueto; GIORDANO, Cassio Cristiano. Educação em tempos de pandemia COVID-19: Adaptação ao ensino remoto para crianças e adolescentes. **Série Educar –Volume 44 Tecnologias**, p.60, 2020.

GUSSO, Hélder Lima et al. ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA. **Educação & Sociedade**, v. 41, 2020.